

ALEGRIA COM DEUS

Diga aos israelitas que Me tragam uma oferta. Receba-a de todo aquele que estiver disposto a dar de coração. Êxodo 25:2, NVI

Você já se sentiu obrigado a devolver o dízimo ou a oferta, mesmo sem vontade? Por vezes, nossa motivação para contribuir tem origem em sentimentos equivocados, como culpa, reconhecimento ou expectativas humanas. No entanto, a verdadeira experiência cristã vai muito além dessas razões superficiais; ela nasce de um profundo relacionamento de adoração, fundamentado na salvação proporcionada por Jesus.

Quando entendemos o sacrifício de Cristo na cruz, a motivação para doar vem naturalmente de um coração tocado por Seu amor. Apenas a partir dessa experiência de graça e gratidão é que o ato de ofertar passa a fazer sentido em nossa vida espiritual. “Deus não obriga os seres humanos a doar. Tudo quanto derem deve ser voluntário. Não quer ter Seu tesouro cheio de ofertas dadas de má vontade” (Ellen White, *Conselhos Sobre Mordomia*, 2021, p. 49).

O conteúdo e a consequência da salvação são preciosos: ao aceitarmos a Cristo, recebemos Seu Espírito, Sua justiça e somos feitos novas criaturas (2Co 5:17). A graça transforma o coração, e o resultado prático é discipulado autêntico, vida de obediência e doação voluntária. O evangelho, a boa-nova do reino, não é uma simples exigência; é um convite para uma nova vida que resulta da graça de Deus.

Não podemos permanecer os mesmos quando Cristo habita em nós; viveremos, inevitavelmente, de modo generoso e alegre, reconhecendo que tudo pertence a Ele. É essa graça que nos livra de qualquer sentimento de obrigação, substituindo-o por uma resposta espontânea e cheia de alegria.

A cada dia, somos convidados a reafirmar esse relacionamento, aceitando o dom de Deus e permitindo que Seu Espírito nos conduza, mesmo diante das lutas. Assim, a obediência deixa de ser um peso e torna-se uma alegria.

Agora reflita: Devolvo meus recursos ao Senhor por obrigação ou como expressão de um coração renovado por Seu amor?